

PSICOLOGIA E A PROMOÇÃO DE DIREITOS UNIVERSAIS

Fabíola Becker
Francis Gilian Bach
Álvaro Cielo Mahl

RESUMO

O presente trabalho é uma narrativa sobre a atividade de Estágio Básico III desenvolvida no curso de Psicologia da Unoesc Pinhalzinho no segundo semestre de 2024, que trata sobre Direitos Humanos. Os estudantes envolvidos realizaram palestras e dinâmicas com os participantes do PAIF, organizado pelo CRAS de Cunha Porã/SC, no intuito de ratificar como funciona a dinâmica dos Direitos Humanos, sobre todas as áreas que os direitos universais atuam e sobre como exercer sua garantia ampliando a qualidade de vida.

Palavras-chave: Direitos Humanos. Psicologia. Estágio Básico.

E-mails: fabiolabecker02@gmail.com; francisbach2000@gmail.com;
alvaro.mahl@unoesc.edu.br

Os Direitos Humanos são normas e regras fundamentadas em acordo internacional, sendo uma das maiores conquistas mundiais, para prover aos cidadãos a vida em dignidade, tendo acesso aos pilares essenciais para se desenvolverem em sociedade, pois todos temos o direito ao que é necessário para sobreviver.

Basicamente, podemos dividir os Direitos Humanos em pilares, os quais se sustentam, um sendo a base do outro. Entre esses pilares, existem os

principais: o direito à moradia, o direito à saúde, o direito à educação e o direito à segurança.

O foco da apresentação da palestra/oficina, baseando-se na teoria dos Direitos Humanos, foi esclarecer e explicar aos participantes do grupo do PAIF de Cunha Porã/SC sobre cada ponto dos nossos direitos presentes na Constituição Federal, pois o Brasil é um dos países adeptos a Declaração Universal dos Direitos Humanos.

Os cidadãos presentes na atividade tiveram a oportunidade de conhecer mais sobre os Direitos Humanos. Embora esse tema seja extremamente necessário, muitas pessoas ainda não tiveram acesso a essas informações, que são fundamentais para todos.

O acesso às informações compartilhadas na atividade realizada tem como objetivo promover a inserção da comunidade no conhecimento sobre os Direitos Humanos. Essas iniciativas deveriam ocorrer em todos os grupos, instituições e até mesmo nos ambientes de trabalho, pois oferecem a oportunidade de capacitar as pessoas para lidarem com situações do dia a dia, como, por exemplo, a violação de seus direitos.

Durante a compleição do trabalho, além de trazer o contexto histórico de como surgiu e como se desenvolveu no mundo todo, foram discursadas as principais pautas dos Direitos Humanos, sobre a importância da acessibilidade a saúde e sobre como os cidadãos devem questionar seus representantes políticos que são os responsáveis por garantir o devido funcionamento dos espaços públicos, através de pesquisas e fiscalizações, como hospitais e postos de saúde do município.

Foram levantadas questões e apresentadas reflexões de grandes filósofos que dedicaram seus estudos à humanidade, destacando o quanto é essencial e humano apoiar os princípios dos Direitos Humanos. Esses direitos são universais e pertencem a todos nós, independentemente de cor, classe social, gênero ou qualquer outra característica.

Os participantes trouxeram perguntas importantes que foram debatidas na palestra/oficina, dúvidas sobre a compra da casa própria, dúvidas sobre como funcionam os atendimentos dos postos de saúde de localidades que

não possuem cadastro, como os postos que ficam em outras comunidades, ou que pertencem a outros bairros do município e também dúvidas sobre os estudos, cursos, educação.

Durante o final das explicações sobre os Direitos Humanos, depois de sanar as dúvidas dos participantes presentes, organizamos uma atividade recreativa com o intuito de através de uma dinâmica, proporcionar uma oportunidade adicional de aprendizado sobre o tema.

A atividade consistia em colocar imagens associadas aos Direitos Humanos dentro de balões cheios de ar. De forma explicativa, havia imagens de casa, imagens com representação de segurança, saúde, etc. E então, cada participante escolheu uma imagem e recebeu um balão, onde dobraram a imagem e colocaram dentro do balão para encher.

Após os preparativos para iniciar a atividade, ao centro da sala, abrimos um espaço e pedimos para que os participantes pudessem jogar os seus balões com as imagens para o alto, e mantê-los no ar evitando cair. Pois dessa maneira, fazendo analogia à perda dos nossos Direitos Humanos quando não buscamos mantê-los, os balões caem quando deixamos ou não conseguimos mantê-los no ar.

Isso significa que é através dos nossos esforços que conseguimos reivindicar nossos direitos, as pessoas presentes na palestra puderam perceber que há muitas questões que podem ser resolvidas pela união e pela força de todos, em ações que fortalecem o envolvimento comunitário.

Imagens relacionadas

Palestra sobre Direitos Humanos



Fonte: Autores

Palestra sobre Direitos Humano



Fonte: Autores

Dinâmica sobre Direitos Humanos



Fonte: Autores

Dinâmica sobre Direitos Humanos



Fonte: Autores

Dinâmica sobre Direitos Humanos



Fonte: Autores

Equipe do CRAS e estudantes



Fonte: Autores